

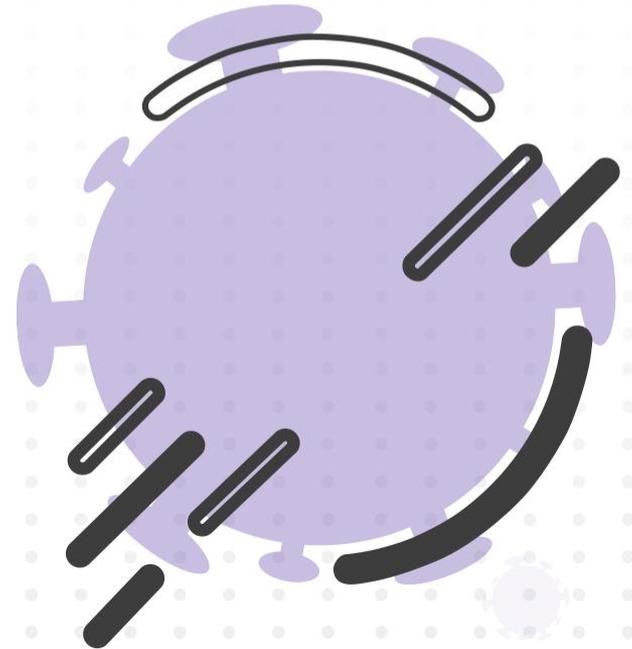


COVID-19

Biossegurança em Odontologia



PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO NA FAO/UFMG EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19



AUTORES

Bárbara da Silva Mourthé Matoso

Fábio de Jesus Santos

Luciana Guilherme Gonzaga Carmo

Maria Cristina da Silva Ayres Vieira

COLABORADORES

Ana Cristina Roma Figueiredo

Ana Carolina Marques Medeiros Viani

Cláudia Borges Brasileiro

Leandro Napier de Souza

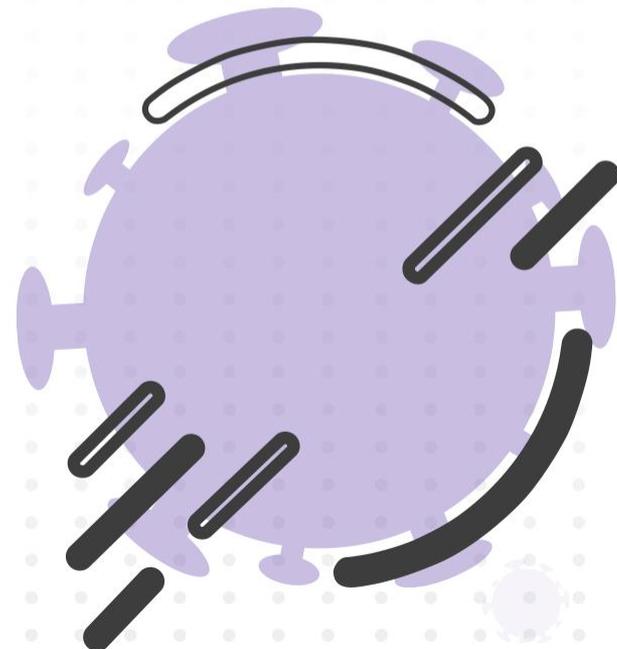
Marcelo Drumond Naves

Marcos Daniel Septímio Lanza

Ricardo Reis Oliveira

Sérgio Monteiro Lima Júnior

Walison Arthuso Vasconcellos



PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO NA FAO/UFMG EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Esse é o protocolo de limpeza e desinfecção na FAO/UFMG em tempos de COVID-19, em que são apresentadas algumas recomendações para a prevenção da propagação do Novo Coronavírus.

PORQUE FALAR DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBIENTES ODONTOLÓGICOS EM TEMPOS DE COVID-19?

O SARS COV-2 pode permanecer vivo por horas ou até dias em algumas superfícies, o que faz com que o ambiente contribua, mesmo que de forma indireta, para a disseminação da Covid-19 (CDC, 2020; WHO, 2020).

O QUE MUDA NOS PROCESSOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?

A maior mudança nos protocolos de limpeza e desinfecção é quanto à *frequência* na realização desses procedimentos, *com ênfase na descontaminação de superfícies mais tocadas ou expostas ao aerossol.*

MAS EM QUE CONSISTE A DESCONTAMINAÇÃO DE AMBIENTES E SUPERFÍCIES?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia



QUAIS SÃO AS ETAPAS DA DESCONTAMINAÇÃO?



Limpeza

- Remoção física de sujidades, matérias orgânicas e inorgânicas de uma superfície
- Procedimento (crucial) que interfere diretamente na ação dos agentes desinfetantes ou esterelizantes

Desinfecção

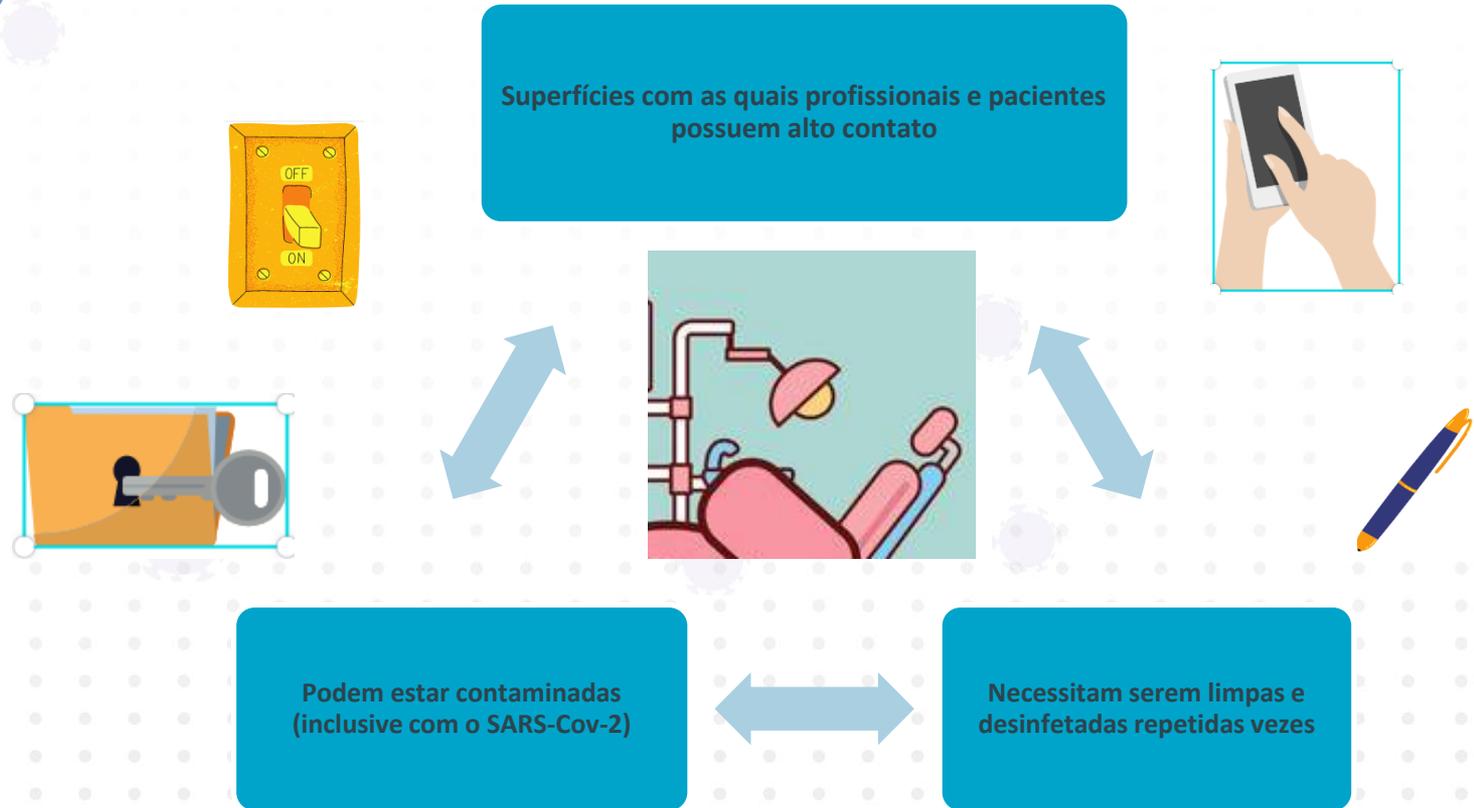
- Destruição ou remoção de microorganismos (com exceção de esporos bacterianos) a um nível seguro para saúde

Esterilização

- Destruição ou remoção completa de microorganismos (incluindo esporos bacterianos)

O QUE SÃO SUPERFÍCIES FREQUENTEMENTE TOCADAS EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?

Biossegurança em Odontologia



QUAIS SÃO AS SUPERFÍCIES FREQUENTEMENTE TOCADAS EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia

NA SALA DE ESPERA, NA RECEPÇÃO E NOS CORREDORES

Campainha, interfone, telefone, interruptores de luz, maçanetas, fechaduras e chaves de portas, teclados de computadores, mesas, torneiras de filtros e objetos de escrita (canetas e lápis), prontuários e fichas de pacientes



QUAIS SÃO AS SUPERFÍCIES FREQUENTEMENTE TOCADAS EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia



BANHEIROS

Maçanetas, fechaduras e chaves de portas, descargas e tampas de vasos sanitários, torneiras de pias, almotolias e saboneteiras

QUAIS SÃO AS SUPERFÍCIES FREQUENTEMENTE TOCADAS EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia

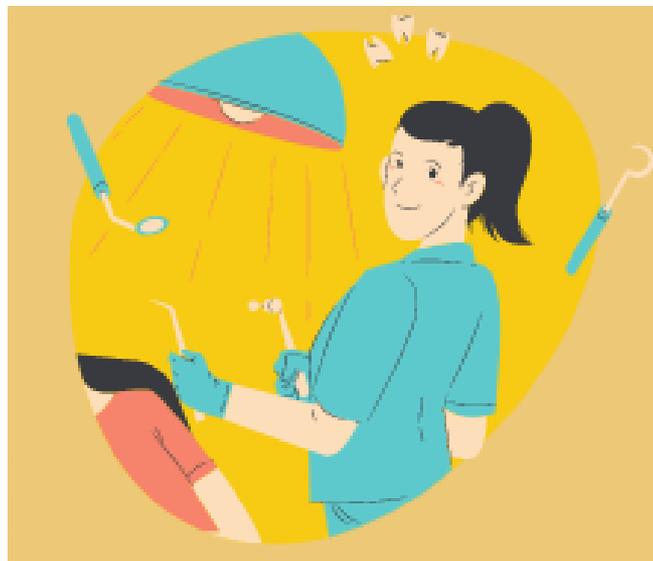
NA COPA OU NO REFEITÓRIO

Maçanetas, interruptores, torneiras de pias e filtros,
utensílios como copos, talheres, etc



QUAIS SÃO AS SUPERFÍCIES FREQUENTEMENTE TOCADAS EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia



NO CONSULTÓRIO, NA SALAS DE CIRURGIA OU DE PROCEDIMENTOS

Refletor, mesas e bancadas de procedimentos, braços do equipo, linhas dos equipos, instrumentais, materiais odontológicos e equipamentos periféricos como fotopolimerizador, ultrasson, laser, etc

QUAIS SÃO AS SUPERFÍCIES FREQUENTEMENTE TOCADAS EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia



NAS SALAS DE EXAMES (RX, TC), REVELAÇÕES, PRÓTESES, ETC

Cabeçote do aparelho de RX, posicionadores, protetores de pescoço e tórax, equipamento de vazar gesso, moldeiras, moldes , etc



COMO REDUZIR A CONTAMINAÇÃO EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?



Reduzir superfícies expostas

Levar para clínica somente itens indispensáveis ao atendimento

Orientar pacientes para carregar o mínimo de pertences possível

Não tocar maçanetas, celulares e outros objetos com luvas ou mãos contaminadas, durante atendimento

Proteger e cuidar das superfícies expostas

Plastificar (com filme de PVC e sacos plásticos) superfícies frequentemente tocadas (como alças do refletor, braços e bandeja dos equipamentos)

Limpar e desinfetar materiais e equipamentos, imediatamente após o uso

Minimizar geração de aerossol

Evitar uso da cuspideria, do jato de bicarbonato do ultrassom, das canetas de alta e baixa rotação e do spray da seringa tríplice



QUAIS OS CUIDADOS GERAIS PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO SEGURA E EFICIENTE?



Em caso de dúvidas, consulte o site:
<https://consultas.anvisa.gov.br/#/s>

Só utilize desinfetantes
aprovados pela Anvisa



Siga as instruções do
fabricante



Observe a compatibilidade do
produto com a superfície a ser
desinfetada, o modo de preparo
e utilização

Utilize um local fresco, arejado,
fora do alcance de crianças

Armazene os produtos
químicos com
segurança



Cuidados para limpeza e desinfecção segura e eficiente

Limpe as superfícies
antes de desinfetá-las



Estabeleça rotinas de limpeza e
desinfecção, dando prioridade
para superfícies muito tocadas

Não esqueça de higienizar
também as luvas de borracha

Utilize EPIs e higienize
as mãos



Deixe o produto agir



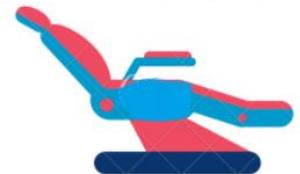
Respeite o tempo de contato
necessário

COMO DEVE SER A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS AMBIENTES ODONTOLÓGICOS?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia



- A limpeza (concorrente) deve ser realizada, obrigatoriamente, ao final de cada turno de atendimento, seguida da desinfecção de superfícies, com uso de saneantes recomendados pela COBIO;
- A limpeza e desinfecção dos equipos e ambientes odontológicos deverá ser realizada de acordo com as competências de cada equipe e conforme Protocolos Operacionais Padrão (POPs) específicos.





COVID-19 **Biossegurança** **em Odontologia**

Equipe de Enfermagem:

Limpeza e desinfecção profunda dos equipos (sistemas hidráulicos, cuspidadeiras e filtros) ao término de cada turno de atendimento

Equipe de Odontologia:

Limpeza e desinfecção superficial dos equipos (incluindo cadeira, mocho, bandeja, mangueiras, cuspideira e reservatório de água), equipamentos odontológicos, bancadas e outras superfícies tocadas, ao término de cada atendimento

Equipe de Limpeza:

Limpeza superficial dos equipos odontológicos (incluindo a base e o pedal) e do ambiente em geral, diariamente

QUAIS SÃO OS TIPOS DE LIMPEZA DE AMBIENTES E SUPERFÍCIES?

Limpeza Concorrente

- Limpeza realizada diariamente, uma ou mais vezes, a depender das características do ambiente

Limpeza Terminal

- Limpeza completa que inclui todas as superfícies, todos os mobiliários e equipamentos, realizada após a desocupação do ambiente de forma programada e, eventualmente, de forma não programada (ex: após atendimento de caso suspeito ou confirmado de Covid-19)

Limpeza Imediata

- Limpeza realizada toda vez que é detectada sujidade ou contaminação, independentemente das limpezas concorrente e terminal

COMO SE CLASSIFICAM AS DIFERENTES ÁREAS DA FAO/UFGM?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia



Áreas críticas
risco aumentado de
transmissão de
infecção:
procedimentos de risco
ou atendimento aos
pacientes com geração
de aerossol

Áreas Semi Críticas
menor risco de transmissão
de infecção: procedimentos
de risco ou atendimento aos
pacientes sem geração de
aerossol

**Áreas Não Críticas ou
Comuns**
todos os ambientes
onde não se realizam
procedimentos de risco
e não se atendem
pacientes

**COM QUE FREQUÊNCIA DEVE-SE
REALIZAR A LIMPEZA
CONCORRENTE NA FAO/UFMG?**



TIPO DE ÁREA	EXEMPLOS	FREQUÊNCIA DE LIMPEZA
Críticas	Clínicas (incluindo áreas de expurgo, laboratórios de apoio para prótese e escovódromos), consultórios, Núcleo de Cirurgia, CME, Laboratórios de Ensino e Pesquisa (Microbiologia, Patologia, Biologia Molecular, Cultivo de Células)	3 vezes ao dia
Semi-crítica	Corredores, salas de espera, banheiros e sala de preparo de materiais das clínicas, Radiologia, Portarias, CASEU, Central de Equipamentos, Entrepasto, Depósito de Materiais de Limpeza , Entrepasto,	2 vezes ao dia
Não crítica ou comum	Vestiários, copas, áreas administrativas, salas de aula, salas de professores, outros laboratórios (Multidisciplinar, almoxarifados, abrigos externos de resíduos, cantina, jardins e estacionamento	1 ao dia

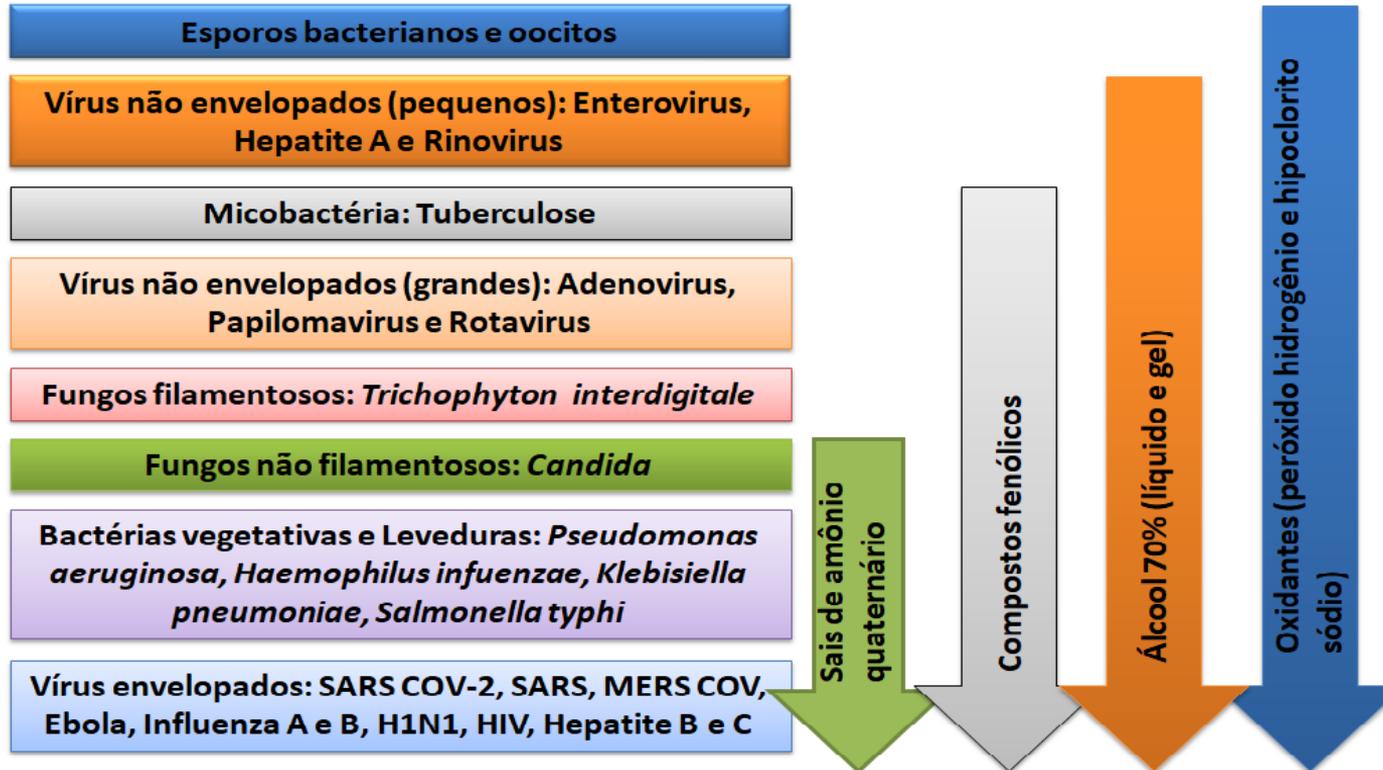
COM QUE FREQUÊNCIA DEVE-SE REALIZAR A LIMPEZA TERMINAL NA FAO/UFMG?



TIPO DE ÁREA	EXEMPLOS	FREQUÊNCIA DE LIMPEZA
Críticas	Clínicas (incluindo áreas de expurgo, laboratórios de apoio para prótese e escovódromos), consultórios, Núcleo de Cirurgia, CME, Laboratórios de Ensino e Pesquisa (Microbiologia, Patologia, Biologia Molecular, Cultivo de Células)	Semanal
Semi-crítica	Corredores, salas de espera, banheiros e sala de preparo de materiais das clínicas, Radiologia, Portarias, CASEU, Central de Equipamentos, Entrepasto, Depósito de Materiais de Limpeza , Entrepasto,	Quinzenal
Não crítica ou comum	Vestiários, copas, áreas administrativas, salas de aula, salas de professores, outros laboratórios (Multidisciplinar, almoxarifados, abrigos externos de resíduos, cantina, jardins e estacionamento	Mensal

QUAIS OS DESINFETANTES INDICADOS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19?

COVID-19
Biossegurança
em Odontologia



Fonte: adaptado do Informativo sobre produtos desinfetantes para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 do Departamento de Química/UFMG (2020)

QUAIS OS DESINFETANTES INDICADOS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19?

- O SARS-COV-2 é um vírus envolto por um envelope lipídico, destruído pela ação de diversos desinfetantes (ANVISA, 2020), como visto na imagem anterior.
- Na FAO/UFMG, os desinfetantes padronizados são a base de cloro, álcool, ácido peracético e quaternário de amônio.



O QUE PRECISO SABER SOBRE OS DESINFETANTES PADRONIZADOS NA FAO/UFMG?

Desinfetante	Indicação	Vantagens	Desvantagens
Hipoclorito de Sódio a 1% 	Pisos, paredes, pias e vasos sanitários e outras superfícies não metálicas	Ação rápida Baixo custo	Corrosivo para metais Irritante e corrosivo para pele e mucosas Solução instável (fotossensível) Não age na presença de matéria orgânica
Álcool 70%	Superfícies em geral (mesas, bancadas, corrimões, maçanetas, interruptores de luz), objetos metálicos, tubetes de anestésico, alguns EPIs	Ação rápida Baixo custo Não deixa resíduos ou manchas Praticidade (pronto uso)	Inflamável e volátil Danifica borrachas, silicones, alguns plásticos, acrílicos e outros materiais (como o estofamento do equipo) Não age na presença de matéria orgânica
Quaternário de Amônia 5ª Geração com Biguanida (solução limpadora e desinfetadora)	Superfícies em geral, incluindo as metálicas, eletroeletrônicos, EPIs e equipos odontológicos	Não corrosivo para metais Ação rápida Praticidade (limpa e desinfeta) Age na presença de matéria orgânica Baixa toxicidade	Pode causar sensibilização dérmica Alto custo
Ácido Peracético 0,2%	Superfícies em geral, exceto as metálicas, e equipos odontológicos	Amplo espectro Age na presença de matéria orgânica Não forma resíduos tóxicos	Alto custo Solução instável (pH) Irritante para mucosas Pode danificar metais (corrosivo) Odor desagradável

QUAIS SÃO OS CUIDADOS NO ATENDIMENTO A CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19?

- Se o atendimento for *imprescindível*, deverá ser feito consultório privativo (nunca nas clínicas);
- Após atendimento, o aluno ou profissional deverá afixar o horário da saída do paciente na porta do consultório, que permanecerá *fechado por 2 horas* (para redução de aerossol no ar);
- Após o intervalo mínimo de 2 horas, a equipe de limpeza deverá realizar a *limpeza terminal* do ambiente (utilizando EPI's adequados).

QUAIS EPI'S DEVEM SER UTILIZADOS DURANTE A LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES?

Em ambientes odontológicos onde há geração de aerossol, os EPI's incluem:

- avental descartável impermeável de manga longa,
- gorro,
- respirador N95 ou equivalente,
- óculos de proteção,
- protetor facial,
- luvas de borracha e cano longo,
- calçados fechados.

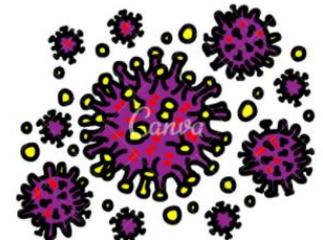




QUAIS SÃO AS ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A EQUIPE DE LIMPEZA DA FAO/UFGM?



Os aerossóis produzidos nos procedimentos odontológicos permanecem no ar no momento da limpeza. Sendo assim, o tempo mínimo entre o término dos atendimentos e a entrada da equipe limpeza é de *30 minutos*.



QUAL A SEQUÊNCIA CORRETA PARA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS AMBIENTES?

**Recolher
resíduos**

**Infectantes e
comuns,
separada-
mente**

**Limpar
superfícies
pouco
tocadas**

- tetos
- paredes
- janelas e portas

**Limpar
superfícies
muito
tocadas**

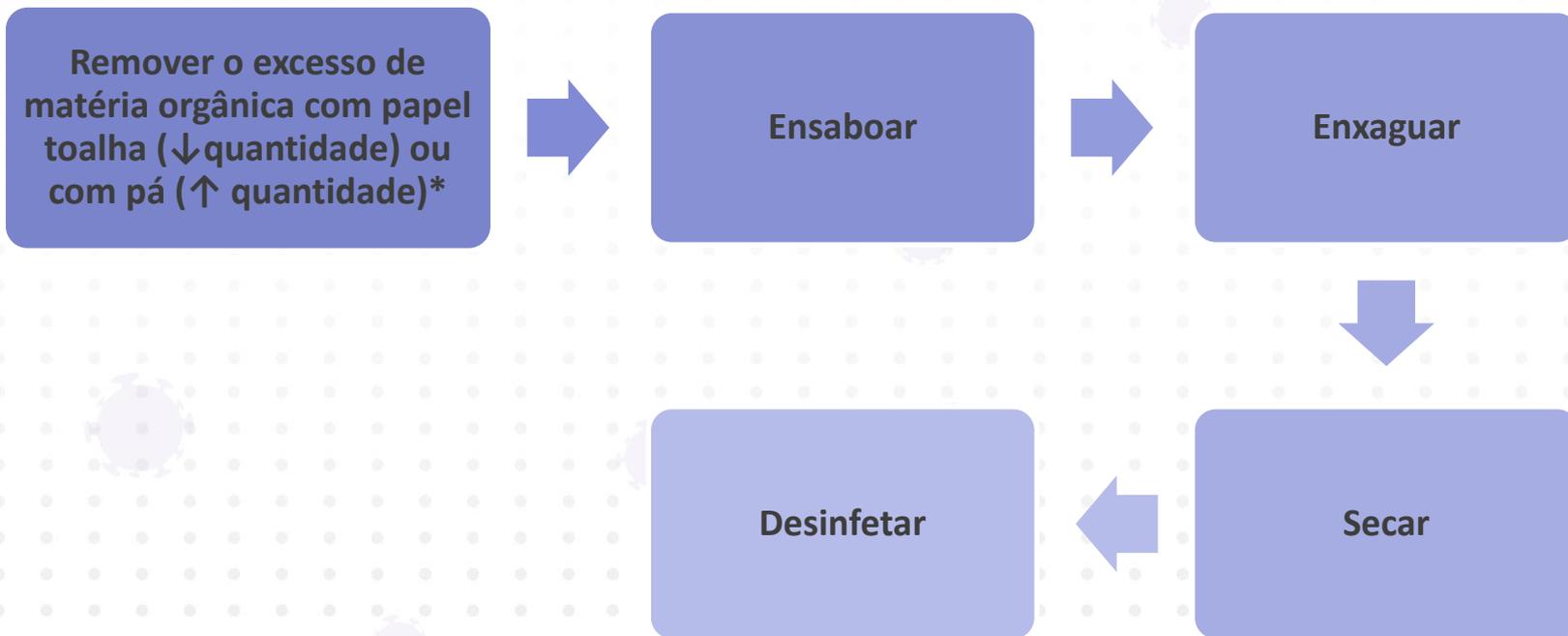
**maçanetas,
interruptores
bancadas,
torneiras,
bojos de pias,
vasos
sanitários e,
por último,
pisos**

QUAIS SÃO AS ORIENTAÇÕES PARA A LIMPEZA DOS AMBIENTES?



- Evitar varredura seca (dispersa microrganismos);
- Realizar limpeza úmida do piso, utilizando mops, enceradeiras, máquinas lavadoras e extratoras;
- Ensaboar, enxaguar e secar, sempre de cima para baixo e da área menos para a mais contaminada;
- Realizar a limpeza úmida manual utilizando a técnica de dois baldes (um para água e outro para sabão ou detergente);
 - Se for secar com mop, utilizar a prensa para a torção (evitar acidentes ao torcer com as mãos).

QUAIS SÃO AS ORIENTAÇÕES PARA DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MATÉRIA ORGÂNICA?



* Para facilitar a remoção de matéria orgânica pode-se utilizar solidificantes de resíduos disponível no Entrepasto da FAO/UFMG

QUAIS SÃO AS ORIENTAÇÕES PARA A LIMPEZA DOS AMBIENTES?

- O local que está sendo limpo deve ser sinalizado durante o processo;
- Os corredores e as áreas de circulação não devem ser totalmente obstruídos (separar área de trânsito livre e de impedimento).



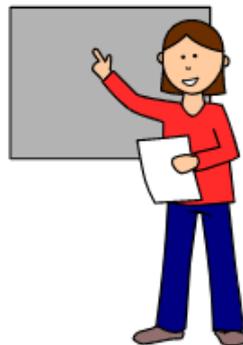
QUAIS SÃO AS ORIENTAÇÕES AO TÉRMINO DA LIMPEZA?

- Retirar as luvas e higienizar as mãos;
- Juntar todo o material e levá-lo para o Depósito de Material de limpeza (DML);
- Lavar todos os materiais (incluindo panos de limpeza) e equipamentos, secá-los e guardá-los em seus respectivos locais;
- Lavar a parte externa das luvas, ainda calçadas;
- Retirar as luvas e higienizar as mãos.



QUAIS SÃO AS ORIENTAÇÕES PARA A LIMPEZA DE SALAS DE AULA?

- Salas de aula deverão ser limpas *diariamente* OU *cada vez que for utilizada por turmas de estudantes diferentes*;
- Deve ser dada *especial atenção às superfícies frequentemente tocadas* como: maçanetas de portas, interruptores de luz, mesas, cadeiras, datashow, computador (gabinete, teclado e mouse), apagador e pincel da lousa (quadro branco).



Referências Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO. Consenso ABENO: biossegurança no ensino odontológico pós pandemia da Covid-19. Org. PIRES, F.S.; FONTANELLA, V. Porto Alegre: ABENO, 2020. 86p. Disponível em: <[http://www.abeno.org.br/arquivos/downloads/retomada de praticas seguras no ensino odontologico.pdf](http://www.abeno.org.br/arquivos/downloads/retomada_de_praticas_seguras_no_ensino_odontologico.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2020.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA. AMIB. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. CFO. Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19. Departamento de Odontologia AMIB. Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19. Disponível em: <[https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/26/2603Recomendacoes AMIB-CFO para atendimento odontologico COVID19 atualizada.pdf](https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/26/2603Recomendacoes_AMIB-CFO_para_atendimento_odontologico_COVID19_atualizada.pdf)>. Acesso em: 27 set. 2020.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica ANVISA N° 47 de 24 de junho de 2020. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de COVID-19. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/Nota+T%C3%A9cnica+47.pdf/242a3365-2dbb-4b58-bfa8-64b4c9e5d863>>. Acesso em: 25 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica ANVISA N° 7 de 2020. Orientações para prevenção e vigilância epidemiológica das infecções por SARs-CoV-2 (COVID-19) dentro dos serviços de saúde. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-n-07-2020-atualizada-em-17-09-2020>>. Acesso em: 25 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica ANVISA N° 04 de 2020. Orientações para Serviços de Saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Atualizada em 08/05/2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: 27 set. 2020.

Referências Bibliográficas:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. OMS. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. OPAS. Descontaminação e reprocessamento de produtos para saúde em instituições de assistência à saúde. 2016. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/manual-descontaminacao-e-reprocessamento-de-produtos-para-saude-em-instituicoes-de-assistencia-a-saude>>. Acesso em: 25 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. 2020. Medidas de biossegurança atualizadas para enfrentamento da Covid-19 – nível superior e médio. Módulo 2. 69p.

Referências Bibliográficas:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. 2020. Cleaning and disinfecting in school classrooms. Disponível em: < <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/downloads/community/schools-childcare/cleaning-disinfecting-school-classrooms.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. 2020. Covid-19 Personal Protective Equipment (PPE) for health care personnel. Disponível em: < <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/downloads/COVID-19-PPE.pdf> >. Acesso em: 24 agosto 2020.